

Fortaleza, 30 de setembro de 2022

A Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues e o Sistema Único de Saúde no Ceará

Passados 30 anos de sua criação, consideramos haver 4 requisitos para o Sistema Único de Saúde (SUS) se consolidar: 1. garantia de financiamento, 2. modelo de gestão de excelência, 3. engajamento político de governantes e da sociedade e 4. gestão do conhecimento. É fato, o SUS tem fragilidades nas áreas de planejamento e pactuação orçamentária, de acompanhamento de indicadores, e, sobretudo, da produção e gestão do conhecimento. O presente se mostra oportuno ante um novo ciclo político em curso para convergência e harmonização dos quatro elementos acima, visando um propósito elevado: a melhoria da qualidade de vida e da felicidade das pessoas.

Fundada há 29 anos, a nossa Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues, a ESP, é um patrimônio dos cearenses. Ela cuida da qualificação da força de trabalho, de todas as categorias de profissionais da saúde, o que implica em dezenas de milhares de trabalhadores, abrangendo desde agentes de saúde - na atenção primária - a médicos especializados em procedimentos de alta complexidade, nos grandes hospitais e centros formadores. Para além desta missão fundamental, ela assumiu protagonismo em novos eixos de ação: a inteligência em saúde, a pesquisa clínica em rede, a inovação, a expansão, a regionalização e a qualificação da força de trabalho por meio da educação formativa e permanente em saúde.

Em particular, a inteligência em saúde surge da necessidade de prover o sistema com informações precisas, integradas e em tempo real, de acordo com a dinâmica do perfil epidemiológico e demográfico da população, contribuindo para o processo de tomada de decisão e de proposições de ações emergenciais e de políticas públicas de médio e longo prazos. Em paralelo, possibilita o diagnóstico das lacunas de formação e de provimento dos trabalhadores com base em indicadores de saúde e da qualidade do cuidado, embasando a formulação de políticas de saúde e as tomadas de decisão de cunho estratégico pela alta gestão.

Diante disso, propomos à sociedade e ao conjunto da classe política do Estado:

- 1. Fortalecimento da Força de Trabalho da Escola de Saúde Pública com quadro técnico permanente de excelência.** Nesse particular, um plano de cargos, carreiras e vencimentos foi concebido e entregue à Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) e ao Conselho Estadual de Saúde do Ceará (Cesau/CE). Idealmente esta ação deveria ocorrer no primeiro semestre de 2023.

2. **Cumprimento da lei de criação da ESP de 1993 com efetivo carreamento dos recursos envolvendo educação, pesquisa e inovação em saúde da SESA para a ESP, dotando-a de autonomia administrativa** para gestão dos mesmos e realizando a avaliação com base em resultados.
3. **Garantia de acesso a financiamento e participação na gestão de fundos públicos estaduais** para apoio e fomento à educação, pesquisa e inovação em saúde.
4. **Implementação da Rede de Pesquisa em Saúde do Ceará** com a efetivação de intervenientes administrativos para contratos e convênios com agências de fomento, setor público e privado.
5. **Implementação da Rede de Inovação Aberta em Saúde**, articulando parcerias para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de modo colaborativo, com vistas a dar respostas aos problemas prioritários do Sistema de Saúde e população em geral e, prioritariamente, os mais vulneráveis. Os recursos advindos da exploração de novas tecnologias deverão ser alocados no setor visando seu fortalecimento, expansão e sustentabilidade. Na área de soluções digitais, fortalecer a plataforma e o aplicativo iSUS como instrumento de governo para relacionamento com os profissionais de saúde. Na área de dispositivos médicos, definir eixos prioritários e metodologias com base na experiência do capacete ELMO e outros casos nacionais e internacionais exitosos. Nesse particular, a ESP como uma nova Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), pode facilitar a orquestração de projetos de inovação.
6. **Criação e implementação do sistema de formação e avaliação permanente da força de trabalho em saúde do estado do Ceará**, de modo quantitativo (provimento e distribuição) e qualitativo (com base em competências para linhas de cuidado) usando ferramentas pedagógicas de alta performance, como simulação em saúde e estratégias híbridas - EAD e presencial - incluindo treinamentos baseados em centros de simulação e *in situ*.
7. **Criação da Rede de Escolas de Saúde do Estado**, viabilizando pelo menos uma unidade com estrutura, força de trabalho, competências e processos de governança sob coordenação da ESP em cada região de Saúde do Ceará e com articulação com centros formadores e Escolas de Saúde municipais.
8. **Apoio à construção e à implementação da política de recursos humanos do SUS**, por meio de diagnóstico das necessidades de formação e educação permanente da força de trabalho e de uma política de valorização da

preceptoria/supervisão das Residências em Saúde, com fortalecimento da comunidade de prática docente e rede estadual de ensino. Esta política seguiria a lógica da regionalização, sendo construída e pactuada com os municípios.

9. **Fortalecimento do AMPLIARES (Programa de Ampliação e Regionalização das Residências em Saúde) com foco nas demandas do Sistema de Saúde**, expandindo os Programas de Residência médica e multiprofissional seguindo a regionalização da saúde.
10. **Criação do Programa de Excelência em Gestão da Saúde** para formação e educação permanente de profissionais da área, com oferta permanente de cursos de especialização em contratos com instituições de excelência na área.
11. **Participação do Setor de Inteligência e do Laboratório de Inovação no SUS do Ceará (Felicilab) no *design thinking* das políticas públicas** em conjunto com a SESA e demais órgãos e setores envolvidos, incluindo a área econômica e social, orquestrando a participação do setor acadêmico e experiências exitosas nacionais e internacionais no processo.
12. **Fortalecimento de canais de comunicação de massa sobre saúde**, incluindo todas as redes sociais e mídias tradicionais, com o cidadão e a sociedade em geral, visando a educação em saúde, o autocuidado, a promoção, a prevenção, o tratamento e a reabilitação em saúde em linguagem fácil e acessível ao público leigo.
13. **Consolidação do Centro de Inteligência em Saúde do Estado do Ceará**, o CISEC, fortalecendo sua articulação intersetorial, incorporando a ciência de dados aplicada à gestão em saúde e contribuindo para todos os eixos de atuação da ESP.

Comitê de Governança da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues